
MERCADO DE CAFÉ

Estáveis as cotações nos E.U.A.

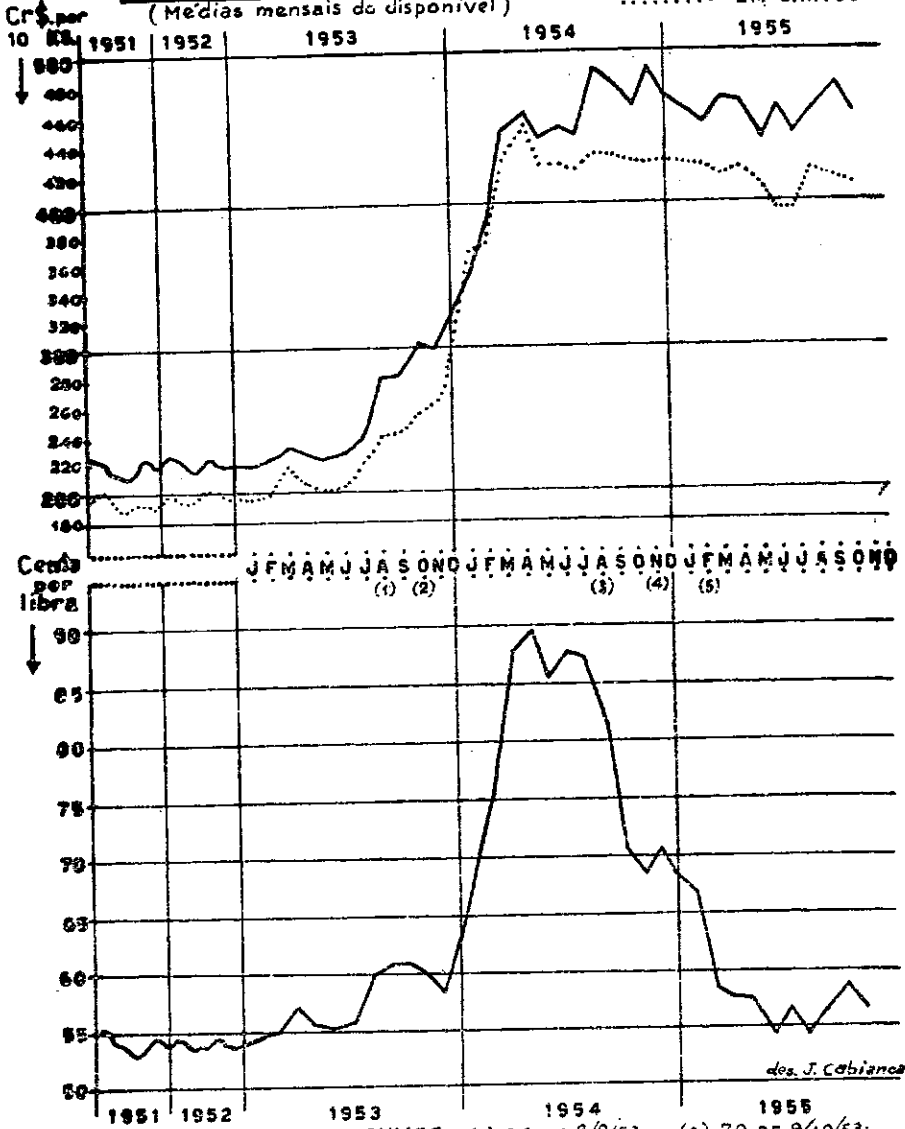
Seguindo tendência já manifestada no mês anterior, as cotações de café no mercado de Nova Iorque mantiveram-se firmes em outubro, apresentando mesmo pequenas altas, como pode ser observado pelos dados do quadro I. Essa maior estabilidade das cotações de café nos E.U.A. deve-se, como já foi por nós apontado por diversas vezes, à recuperação que se notou no consumo de café naquela país e ao baixo estoque existente. Assim, de janeiro

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ		MÊS DE OUTUBRO DE 1955				
M E R C A D O S	1º dia util -	Dia 31	Mínima	Máxima	Média	Média do mês anterior
A- SANTOS (CR\$/10 quilos)						
DISPONÍVEL						
Estilo Santos; tipo 4	418,50	408,50	408,50	418,50	414,85	419,25
TÉRMO DA BOLSA						
Contrato "D"						
Outubro	470,00	-	446,00	470,00	462,08	-
Dezembro	467,00	438,90	435,90	467,00	455,60	457,65
Janeiro	463,50	433,90	433,90	463,50	453,29	457,35
Março	463,10	430,90	430,90	463,50	452,05	458,77
Maior	465,00	428,90	428,90	465,00	452,28	458,50
Julho	463,50	427,00	427,00	465,00	452,03	460,71
Setembro	463,50	427,40	427,40	463,50	451,53	-
ENTREGAS DIRETAS						
Outubro	470,00	450,00	450,00	476,00	461,72	-
Nov/dez.	470,00	440,00	440,00	470,00	456,80	-
Jan/Jun. 56	465,00	430,00	430,00	465,00	452,40	460,83
Jul/Dez. 56	470,00	435,00	435,00	470,00	456,60	466,25
B- NOVA IORQUE ("cents por libra-peso)						
TÉRMO						
Contrato "S"						
Dezembro	49,15	50,50	49,15	52,45	51,06	50,18
Março	44,80	46,95	44,80	48,40	47,03	45,56
Contrato "B"						
Maior	42,80	44,70	42,80	45,95	44,77	43,42
Julho	41,40	43,25	41,40	44,15	43,21	41,92
Setembro	40,05	41,90	40,05	42,90	41,88	40,65
Contrato "H"						
Dezembro	60,05	60,95	60,05	65,60	62,90	59,53
Março	52,80	55,85	52,80	58,61	56,91	53,16
Maior	51,15	53,60	51,15	56,25	53,81	50,73
Julho	50,60	51,90	50,60	54,75	52,45	49,55
Setembro	49,90	50,70	49,90	53,50	51,44	-

**COTAÇÕES DO CAFE' SANTOS, TIPO 4,
EM SANTOS E NOVA IORQUE**
(Médias mensais de disponível)

LEGENDA:
—— EM N. IORQUE
..... EM SANTOS



NOTA: INSTRUÇÕES DA SUMOC: (1) 66 DE 8/8/53; (2) 70 DE 9/10/53;
(3) 99 DE 10/8/54; (4) 109 DE 12/11/54; (5) 114 DE 6/2/55.

des. J. Cebianca

a outubro do corrente ano tinham sido torradas 16,1 milhões de sacas, perto de 2 milhões a mais que nos mesmos meses de 1954 e quase igual às quantidades consumidas no mesmo período de 1952 e 1953. Por aí se vê que o consumo nos E.U.A. já atingiu os níveis anteriores à recente crise, restando somente ser restabelecida a confiança dos operadores no mercado, o que ainda não foi conseguido, o que, aliás explica os baixos estoques de café naquele país.

Assim, segundo a agência de informações Gordon Patton, os estoques em fins de outubro eram de apenas 2 milhões de sacas (2,9 milhões, 3,0 e 3,3 milhões respectivamente em fins de outubro de 1954, 1953 e 1952), depois de terem em fins de setembro atingido a apenas 1 670 000 sacas, quantidade mínima, suficiente somente para atender a 27 dias de consumo (em outubro foram torradas 1 766 000 sacas). É necessário frisar que a pequena disponibilidade de café verde nos E.U.A. constitui um fator de firmeza das cotações desse produto, em vista de uma constante presença de compra de café pelas torrefações e importadores. As importações de café pelos E.U.A. se intensificaram nos últimos meses, devendo atingir 2,2 milhões de sacas somente em outubro. Isso fará com que as importações nos 10 primeiros meses do ano somem a cerca de 15,6 milhões de sacas, em confronto com as 13,7 e 16,7 milhões importadas respectivamente no mesmo período de 1954 e 1953.

Quedas nas cotações no Brasil

Ao contrário do que ocorreu nos E.U.A., houve declínio

Quadro II

COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

M E B C A D O S	1	9	5	5	1954
	Agosto	Setembro	Outubro	Outubro	
NO BRASIL: Cr\$/ 10 quilos					
Estilo Santos, tipo 4	426,25	419,25	414,85		430,00
Paranaguá, tipo 4 mole	421,50	418,25	...		425,00
Rio, tipo 7	295,75	269,75	...		302,00
Vitória, tipo 7/8	217,75	193,00	...		272,30
NOS ESTADOS UNIDOS					
a) "cents" por libra-pêso					
Nova Iorque: Santos, tipo 4	56,55	58,73	56,33		68,25
Nova Iorque: Paraná, Tipo 4	55,10	55,93	51,48		67,25
Nova Orleans: Rio, tipo 7	41,03	40,50	38,90		53,05
Nova Orleans: Vitória, tipo 7/8	32,88	32,85	31,15		46,85
b) Cr\$ por 10 quilos					
Nova Iorque: Santos, tipo 4	462,02	479,84	460,23		468,69
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	450,18	456,96	420,60		461,83
Nova Orleans: Rio, tipo 7	335,22	330,69	317,82		364,31
Nova Orleans: Vitória, tipo 7/8	268,64	268,39	254,50		321,73

Fontes: I.B.C. e Bureau Pan-Americano do Café

nio mais ou menos acentuado, no decorrer de outubro, nas cotações de café nos vários mercados brasileiros. Em Santos, o café tipo 4 acusou uma queda de Cr\$ 10,00 por 10 quilos no mercado disponível entre o início e o fim do mês. Nos mercados futuros essa baixa foi ainda maior, variando entre Cr\$ 20,00 a Cr\$35,00 nas "entregas". Esse declínio teve início depois do comunicado oficial informando que a reforma cambial ao invés de entrar em vigor imediatamente, como se esperava, iria ser enviada para apreciação do Congresso Nacional, o que equivaleria a um adiamento bastante pronunciado e talvez mesmo a um completo abandono da referida reforma. Vários outros fatores têm contribuído para essa baixa nas cotações. Entre êsses, destacamos a maior dificuldade de financiamentos na atual safra, a inexistência dos preços mínimos e a concorrência forte que está havendo entre os vários portos brasileiros, que é analisada com mais detalhes em artigo especial d'êste boletim.

Movimento de negócios

Apesar do elevado movimento de exportação, notou-se em outubro uma diminuição dos negócios de café no mercado de Santos. Assim, foram vendidas, no disponível, apenas 603 883 sacas, contra o movimento de 731 297 sacas ocorrido em setembro último.

Nos mercados futuros, houve diminuição nos negócios feitos na Bolsa Oficial de Café, onde foram vendidas somente 9 750 sacas dentro do Contrato "D", não tendo, pelo segundo mês, havido movimento algum no contrato "C". Aliás, êsse volume de negócios foi dos menores já verificados nessa Bolsa. No mercado de entregas diretas houve ligeiro aumento em relação ao mês anteriores, pois foram vendidas 222 750 sacas em outubro, em confronto com as 202 500 negociadas em setembro.

Em Nova Iorque, verificou-se também uma diminuição bastante acentuada, pois foram vendidas 957 750 sacas (811 750 nos contratos "S" e "B"), ou seja perto de 550 mil sacas a menos que em setembro.

Continuaram elevadas as exportações

Em outubro registraram-se à semelhança do mês anterior, maciças exportações de café em todos os portos brasileiros. O total atingiu 1 877 683 sacas (veja quadro III), volume inferior em quase 100 mil sacas ao embarcado em setembro. As exportações brasileiras nesses 4 primeiros meses de safra já atingiram quase 5,9 milhões de sacas, ou seja 3 milhões a mais que o embarcado em igual período da safra anterior.

Santos teve suas exportações ligeiramente aumentadas - 712 811 sacas em outubro contra 697 509 em setembro - embora con

tinuem em proporção menor (apenas 37,9% das exportações brasileiras) que normalmente.

Quadro III

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
SACAS DE 60 QUILOS

MESES	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITÓRIA
Outubro 55	1 877 683	712 811	630 694	412 071	111 532
Setembro 55	1 961 512	697 509	577 754	471 343	153 371
Agosto 55	1 064 797	502 839	274 334	183 229	70 335
Outubro 54	856 324	360 218	249 832	124 343	96 080
Outubro 53	1 655 851	682 247	458 324	357 010	143 239
Outubro 52	1 443 475	662 005	318 076	355 742	86 614
Jul/out. 55	5 857 541	2 512 855	1 606 076	1 169 039	412 220
Jul/out. 54	2 837 313	1 262 381	822 617	368 985	325 938
Jul/out. 53	5 561 574	2 501 981	1 318 462	1 261 290	468 597
Jan/out. 55	11 048 280	5 548 110	2 981 813	1 339 435	812 581
Jan/out. 54	8 149 896	3 831 262	2 023 283	1 358 659	773 548
Jan/out. 53	12 111 555	5 890 698	2 469 935	2 879 832	767 351

Fonte: I.B.C.

Posição estatística em 31 de outubro

No quadro IV são apresentados dados que mostram a situação estatística do café no Brasil em fins de outubro último, comparada com períodos anteriores. Por aí se observa que apesar de um maior consumo de café que nos anos anteriores, continuam mais altas as disponibilidades da atual safra, mesmo se não contarmos os 3,2 milhões de sacas, em poder do Governo Federal e atualmente conservadas fora do mercado. E isso se deve principalmente à grande safra que foi colhida neste ano. Como se vê no quadro IV, já foram registradas 14,1 milhões de sacas no período de julho a outubro, quantidade bem maior que as registradas anteriormente. Isso faz admitir que a atual safra deverá ultrapassar os 17,7 milhões de sacas inicialmente estimados pelo Instituto Brasileiro do Café. Aliás, as quantidades já registradas em alguns Estados até 31 de outubro já se aproximam bem das previsões do I.B.C., principalmente no Paraná, São Paulo e Espírito Santo. Em São Paulo, como veremos a seguir, o volume de café despachado já ultrapassou a previsão.

Preços e despachos de café no Interior

Seguindo a tendência dos mercados brasileiros, os preços de café vigentes no interior de São Paulo, apresentaram baixas em relação aos dos meses anteriores. Assim, o preço médio recebido pelos lavradores, em outubro, foi de Cr\$ 685,10 por sacco de 40 kg de café cêco (Cr\$ 702,80 em setembro) e de Cr\$ 2.159,90 por sacco de 60 kg de café beneficiado (Cr\$ 2 210,40 em setembro)

Em outubro foram despachados no interior de São Paulo

com destino aos portos de exportação 1 003 745 sacas, das quais 926 758 com destino a Santos.

Com êsses despachos, o total embarcado nesses 4 primeiros meses de safra atingem 7 789 477 sacas. Nessa mesma época de 1954 e 1953 tinham sido despachadas respectivamente 6 315 036 e 5 069 825 sacas. Como se vê, já foi em outubro ultrapassada a previsão para São Paulo-7,4 milhões-feitas pelo I.B.C. Se admitirmos que até o fim de outubro tenham sido despachadas 87% da safra-média das 6 últimas safras- iríamos ter na atual safra uma produção exportável de 8 950 mil sacas. De outro lado, a estimativa feita em setembro último por esta Secretaria atingiu 10,8 milhões de sacas de produção total. Se tirarmos 500 mil sacas consumidas na zona rural (resultado de levantamento efetuado) e os 1,6 milhões geralmente aceitos como o consumo interno comercial iríamos chegar a uma produção exportável de 8,7 milhões de sacas, número mero aproximado do atrás citado, sendo pois provável que a produção paulista dêste ano se situe entre êsses limites.

Quadro IV

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE OUTUBRO
SAFRAS DE 1952/53 a 1955/56
SACAS DE 60 QUILOS

	S	A	F	R	A	S	
	1952/53		1953/54			1954/56	1955/56
I- SALDO VERIFICADO EM 30/6							
A liberar	496 146		68 738			14 651	66 110
Estoque nos portos	2 456 212		3 235 350			3 304 594	3 238 927
Total	2 952 358		3 304 088			3 319 245	3 305 037*
II-CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A OUTUBRO							
Cafés de safras anteriores	57 984		70 276			31 357	10 000
Café da safra em apreço	11 908 508		9 510 049			9 488 006	14 081 639
Total	11 966 492		9 580 325			9 517 362	14 091 639
Total I + II	14 918 850		12 884 413			12 836 607	17 396 676
III-CONSUMO DE JULHO A OUTUBRO							
Exportação para o Exterior	5 611 702		5 561 574			2 837 313	5 857 541
Comércio de cabotagem	107 678		178 710			108 721	190 918
Consumo nos portos	154 046		154 046			154 487	129 000
Total	5 873 426		5 894 330			3 100 521	6 177 459
IV-DISPONIBILIDADE EM 31/10	9 043 424		6 990 083			9 736 086	11 219 217*
V- CAFÉ A REGISTRAR	4 123 117		5 603 572			5 010 373	3 618 361(1)
VI-DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	13 166 541		12 593 655			14 746 459	14 837 578*(1)

Quadro elaborado com dados do I.B.C.

* Nos totais assinalados não está incluído o estoque em poder do Governo Federal e atualmente fora do mercado (3 210 761 sacas). Se computados os totais I, IV e VI da safra de 1955/56, passariam respectivamente a 6 515 795, 14 429 978 e 18 048 239.

(1) Estimando a safra de 1955/56 em 17,7 milhões de sacas.